



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas
e culturais · Debates · Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

ATUAÇÃO DO PIBID NA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR GUSTAVO: CÂNCER, CONHECIMENTO COMO FORMA DE PREVENÇÃO

Neucy Teixeira Queiroz, Danyele Crhisthine Rodrigues, Tatianne Rodrigues Ribeiro, Renata Lafetá Rabelo, Eliene silveira ferreira, Ricardo Rodrigues Bacchi

INTRODUÇÃO

O câncer, assunto bastante comentado pela mídia, merece uma ênfase intensa, já que existem algumas formas simples de preveni-lo, como o câncer de pele, que exige alguns cuidados simples, como não se expor por longos períodos ao sol e uso de filtro solar. Procedimentos simples, que funcionam como métodos preventivos. No século XIX e primeiras décadas século XX, o câncer era considerado contagioso e associado à falta de limpeza, a sujeira física e moral (Silva, 2008). Para se combater alguns mitos foi feita uma discussão entre acadêmicas e professoras supervisoras do Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Biologia licenciatura/2014 da UNIMONTES e alunos do 9º ano do ensino fundamental da Estadual Monsenhor Gustavo a respeito do câncer.

O diagnóstico de câncer tem, geralmente, um efeito devastador na vida da pessoa que o recebe, seja pelo temor às mutilações e desfigurações que os tratamentos podem provocar, seja pelo medo da morte ou pelas muitas perdas, nas esferas emocional, social e material, que quase sempre ocorrem. (Silva, 2008).

O Objetivo desse trabalho foi mostrar aos alunos os tipos de cânceres mais prevalentes e fazê-los compreender como eles se manifestam, os seus fatores de risco e cuidados de prevenção. Nós pretendemos desmistificar o estigma da doença e mostrar para os alunos que não se deve ter preconceito com os indivíduos portadores, pois a mesma não é transmissível e deve ser tratada como outra doença qualquer, com boa chance de cura.

DESENVOLVIMENTO

Foi realizada uma palestra na Escola Estadual Monsenhor Gustavo feita pelas acadêmicas e professoras integrantes do PIBID com os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Na mesma, foram discutidos os principais tipos de cânceres, formas de prevenção e principais fatores de risco, sendo tiradas diversas dúvidas apresentadas pelos alunos a respeito do tema. As informações foram transmitidas através do recurso do data-show para melhor visualização de imagens e melhor compreensão do assunto.

Historicamente falando, o câncer era considerado um castigo através do qual o doente poderia alcançar sua redenção, a libertação dos pecados caso conseguisse suportar com resignação o sofrimento causado pela doença. (Silva, 2008).

A noção moralizadora do câncer como castigo que repara o pecado foi sendo gradativamente substituída, mas não integralmente, pela noção de que a doença expressa o caráter do paciente. Se antes a doença era vista como uma consequência da conduta desregrada do indivíduo, cujos comportamentos e emoções eram desmedidos, agora a causa estaria relacionada justamente com a contenção do desejo ou não-expressividade das emoções. (Silva, 2008).

O estado emocional de um portador de câncer acaba ficando abalado com o diagnóstico positivo, por isso o paciente com câncer deve ter um tratamento multidisciplinar envolvendo médicos, psicólogos, assistente social entre outras profissões, pois a partir do momento que o mesmo descobre que está com câncer acaba não se aceitando, e a auto-aceitação é importante para ao indivíduo conseguir se sentir bem e poder fazer os tratamentos que lhe forem necessários.

A auto-aceitação é definida como o aspecto central da saúde mental, trata-se de uma característica que revela o nível de autoconhecimento e maturidade. Atitudes positivas sobre si mesmo emergem como uma das principais características do funcionamento psicológico positivo. (Siqueira e Padovam, 2008).

Neste trabalho realizado com os alunos da Escola Estadual Monsenhor Gustavo, objetivou-se também mostrar a eles que a relação de respeito mútuo pela pessoas deve-se permanecer, independente se ela possua câncer ou não. Pois, segundo Riff e Keyes (1995), citado por Siqueira e Padovam (2008), um relacionamento positivo com as pessoas é descrito como fortes sentimentos e empatia e afeição por todos os seres humanos, capacidade de amar fortemente, manter amizade e identificação com o outro.

Um fator importante de ser lembrado é que a incidência de câncer pode ocorrer em diversas regiões tanto em países desenvolvidos como países subdesenvolvidos. Segundo Guerra et al (2005) , o câncer representa 12% do número de óbitos em todo o mundo

Alguns tipos de cânceres podem ser evitados, tendo-se conhecimento a respeito deles. O câncer de pele, por exemplo, é bem simples de ser prevenido. Os alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Monsenhor Gustavo puderam obter informações que vão auxiliá-los na prevenção. Puderam ter acesso às informações fisiológicas, como influência dos tons de pele, produção de melanina, melanócitos, raios UV, melhor horário para se “tomar sol”.

Toda essa interdisciplinaridade pôde ser bastante explorada durante a realização da palestra, com participação bastante efetiva dos alunos. Os mesmos manifestaram interesse pelo tema. Comentaram a respeito de pessoas que conhecem ou que convivem que possuem câncer, como portadores da leucemia que muitos conheciam ou tinham contato.

A participação coletiva no desenvolver desse trabalho foi fundamental para a compreensão dos estudantes sobre o tema, desmistificamos conceitos errôneos e esclarecemos os principais fatores de risco que estão relacionados à doença.

Além do câncer de pele, que tem uma forma de prevenção bastante tranquila e acessível, outra que se deve levar em conta é o câncer de pulmão que tem uma relação bastante estreita com o tabagismo. Em que a forma de prevenção seria não fumar, pois mesmo que o indivíduo foi fumante e parou em um determinado momento, as chances de se ter câncer são bem maiores em relação aos não fumantes, porém a melhora na qualidade de vida é expressivamente aumentada em ex-tabagistas. O risco do desenvolvimento do câncer de pulmão está diretamente ligado aos anos de tabagismo e quantidade de cigarros fumados.

Em pesquisa baseada em três estudos caso-controle realizados em cidade de médio porte do nosso país, foram evidenciados, em pacientes com câncer de pulmão, risco populacional atribuível ao fumo de 63% para ex-fumantes e de 71% para fumantes (Guerra et al , 2005)].

O fumante terá sérios riscos à saúde, pois Guerra et al (2005), ressalta:

O tabagismo contribui não somente para o aumento da carga de câncer de pulmão em nosso país, mas também para o aumento da incidência de outros tipos de câncer, tais como de laringe, esôfago, boca e faringe, os dois últimos principalmente se associados ao consumo de álcool e precárias condições de nutrição, outros fatores de risco muito comuns no Brasil. A incidência de câncer de boca e de faringe tem aumentado no mundo nas últimas décadas, acompanhando o aumento no consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas.

Através do trabalho realizado na Escola Estadual Monsenhor Gustavo pelas professoras supervisoras e acadêmicas do PIBID/Unimontes 2014 e alunos do 9º ano do ensino fundamental, conseguimos nivelar conceitos e repassar conhecimentos a respeito da prevenção dos principais cânceres mais incidentes na nossa região, acreditamos que esse trabalho é importante para a promoção da saúde evitando agravos futuros e perda da qualidade de vida. Houve ampliação do conhecimento não só dos alunos, mas de toda a equipe envolvida no trabalho realizado, compartilhamento de informação e crescimento pessoal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos puderam compreender sobre esse polêmico tema. Além da ampliação do conhecimento, houve um resultado satisfatório em relação à atuação dos alunos no meio social. Eles puderam compreender que um indivíduo com câncer deve ser respeitado e não tratado com preconceito, pois o câncer é uma proliferação anormal das células e todo e qualquer indivíduo biologicamente falando pode estar propenso a possuir câncer, porém quando conhecemos as medidas preventivas podemos diminuir os riscos de desenvolvimento dessa doença. Conseguimos implantar nos alunos noções de cidadania, respeito e solidariedade, demonstrando que uma sociedade só vive bem quando sabe respeitar o outro, independente de qualquer estado físico. Desta forma, o trabalho realizado pelo PIBID na Escola Estadual Monsenhor Gustavo foi benéfico, tanto para os alunos que aprenderam, como para as acadêmicas e professoras que adquiriram conhecimento e experiências, pois o aprendizado reflete diretamente no meio social, contribuindo para uma sociedade com saber ampliado e mais humano.

REFERÊNCIAS

Silva, L.C . Câncer de mama e sofrimento psicológico: Aspectos relacionados ao feminino, 2008 *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 2, p. 239-237, abr./jun. 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a05v13n2>>. Acesso em 11/08/2014

M. M. M. Siqueira & V. A. R. Padovam. Bases Teóricas de Bem-Estar Subjetivo, Bem-Estar Psicológico e Bem-Estar no Trabalho, *Psicologia: Teoria e Pesquisa* 2008, Vol. 24 n. 2, pp. 201-209. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v24n2/09.pdf>>. Acesso em: 11/08/2014

Guerra MR, Moura Gallo CV, Mendonça GAS. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes, *Revista Brasileira de Cancerologia* 2005, Disponível<http://www.eteavare.com.br/arquivos/81_392.pdf>. Acesso em 13/08/2014